



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Reação Alérgica A Camarão Por Via Inalatória Em Lactente

Autores: BRUNA PIASSI GUAITOLINI (UNESC), ÉDALA PIASSI GUAITOLINI (UNESC),
GABRIEL DARLY COMPER GALIMBERTI (UNESC)

Resumo: Reações alérgicas a frutos do mar podem ocorrer tanto para crustáceos, como o caranguejo e o camarão, quanto para moluscos, como as vieiras. Cerca 14% dos indivíduos são alérgicos a ambos. As manifestações geralmente ocorrem pelo consumo desses alimentos, que são prevalentes para alergias alimentares. O relato de caso citado demonstra uma reação pela inalação do camarão, não muito comum em casos de crise alérgica. "Paciente feminina, lactente de 5 meses e 5 dias, em uso de fórmula infantil desde o primeiro mês de vida, apresentou quadro de urticária e angioedema após exposição inalatória acidental a fumaça do camarão durante preparo e cozimento do alimento. Mãe relata que por residir em um local pequeno, a fumaça com o cheiro do camarão entrou por todos os cômodos da casa, com predominância no quarto da lactente. Minutos após a inalação, a paciente que anteriormente nunca havia consumido alimentos, apenas a fórmula, manifestou placas urticariformes e angioedema peripalbebral e labial, que foram revertidos com a utilização de antialérgico e corticóide via oral. Houve melhora do quadro, até que um dos familiares que reside na casa, esquentou o restante do camarão, ocorrendo uma reprodutibilidade da manifestação. ""Discussão: A reação alérgica a camarão é mais comumente observada a partir da sua ingestão, sendo incomum casos da manifestação pela inalação do cozimento do alimento. Essa raridade torna esse caso valoroso, visto que a tendência familiar é a retirada total do alimento da vida da lactente por insegurança. O que vai na contramão da orientação, que é introduzir precocemente os alimentos potencialmente alergênicos para prevenir futuras reações alérgicas. "O presente trabalho destaca um evento raro e pouco descrito em literatura, onde uma lactente manifestou uma reação alérgica por meio da inalação durante cozimento do camarão. Existem mais benefícios do que riscos em introduzir os alimentos potencialmente alergênicos a partir dos 6 meses de vida. O atraso nesta introdução pode aumentar os riscos e chances de reações alérgicas, enquanto a incorporação precoce mostrou-se capaz de prevenir alergias. Em um estudo feito em Chicago, no ano de 2018, demonstrou apenas 2% do total de reações durante a introdução alimentar, são verdadeiramente graves. A introdução desses alimentos não só pode, como deve ser encorajada às famílias.